

Municípios recebem tratores e fortalecem produtores

Os equipamentos foram adquiridos por meio de projeto do Ministério da Agricultura



Vinte tratores foram entregues a produtores do Rio Grande do Norte

O governo do Rio Grande do Norte entregou 20 tratores adquiridos por meio do Programa de Modernização e Apoio à Produção Agrícola (PROMAQ), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Com este lote, já passa de 183 o número de tratores e implementos adquiridos e entregues desde 2020, graças a parcerias como esta, ou via emendas parlamentares. A solenidade, conduzida pela governadora Fátima Bezerra, ocorreu no Centro Administrativo e reuniu prefeitos, vereadores e lideranças políticas do Estado.

As máquinas adquiridas pelo Programa de Modernização e Apoio à Produção Agrícola, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), atendem a um pleito da governadora e são destinadas a impulsionar o agronegócio, atendendo a prefeituras municipais, associações e cooperativas. O programa visa modernizar o campo e assim aumentar

a produtividade, além de incentivar as práticas agrícolas que preservem os recursos naturais e promovam o seu uso eficiente e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores.

“Com essa entrega de hoje são mais de 180 tratores entregues ao longo dessa gestão que estamos à frente e não vai parar por aqui. Estamos pedindo mais 40 porque sabemos a demanda que existe e o quanto se faz importante”, disse a governadora Fátima Bezerra, citando a importância da mecanização na produção dos pequenos agricultores que atualmente são responsáveis por mais de 70% da produção agrícola.

“E que se dá de forma manual. E com a modernização, vai avançar ainda mais: o trabalho que dura dez dias, na hora que chegar implementos agrícolas, vai diminuir para três ou quatro dias”, destacou a governadora que citou ainda demandas nesta área, como o pleito para a instalação no Rio

Grande do Norte de uma das três fábricas de implementos agrícolas que devem vir para a Região Nordeste.

Esta parceria com o governo Federal visa ainda reduzir as desigualdades regionais, de acordo com o que preconiza o Promaq, levando infraestrutura e equipamentos para regiões com menor participação monetária da produção agropecuária, promovendo equilíbrio no desenvolvimento rural, como regiões com baixa mecanização e emergências. O valor total da aquisição foi de R\$ 4.058.530, com cada máquina ao custo de R\$ 202.926,50.

O superintendente do Mapa/RN destacou os programas que vêm aumentando o alcance no Rio Grande do Norte e reconheceu o pleito da governadora que atende às pequenas comunidades rurais. “Para o próximo ano teremos mais recursos para o Promaq. Este ano foram R\$2,6 bilhões destinados e para o se-

gundo momento, em 2026, serão R\$4,2 bilhões”, ressaltou o superintendente.

As melhorias para os pequenos produtores rurais têm avançado no Estado, como ressaltou o secretário da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, Guilherme Saldanha. “As condições de trabalho no campo precisam se modernizar e é isso que o governo tem feito, dando dignidade e melhorias a quem vem conseguindo alimentar a cidade”, disse o secretário. “O Rio Grande do Norte saiu de um patamar em 2018/2017 e hoje está em outro, sendo campeão em muitos aspectos, como destaque há cerca de três anos, como maior exportador de frutas do Brasil; na produção de leite com um milhão de litros produzidos por dia. Isso se deve principalmente a um governo atento às necessidades do campo”, afirmou.

O Nordeste concentra 50% das propriedades da agricultura familiar do Brasil, mas apenas

3% delas são mecanizadas. Essa cobertura é muito inferior ao registrado no Sul do país, onde a mecanização atinge quase 50% das propriedades do mesmo segmento.

Resultado da articulação feita pela governadora Fátima Bezerra, o Rio Grande do Norte foi o primeiro estado brasileiro a receber um projeto pioneiro para testar tratores e equipamentos chineses adaptados à agricultura familiar no Nordeste, visando aumentar a mecanização da região, considerada muito baixa, com o objetivo de futura produção e exportação de máquinas para o Brasil, dentro de um acordo de cooperação agrícola.

A Unidade foi implantada no município de Apodi. De acordo com informações de famílias selecionadas para o teste das máquinas na comunidade Santa Rosa, uma tarefa que consumia 20 dias de trabalho braçal, agora é feita em apenas três dias.

Proprietários de imóveis podem fazer cadastro online para aluguel social

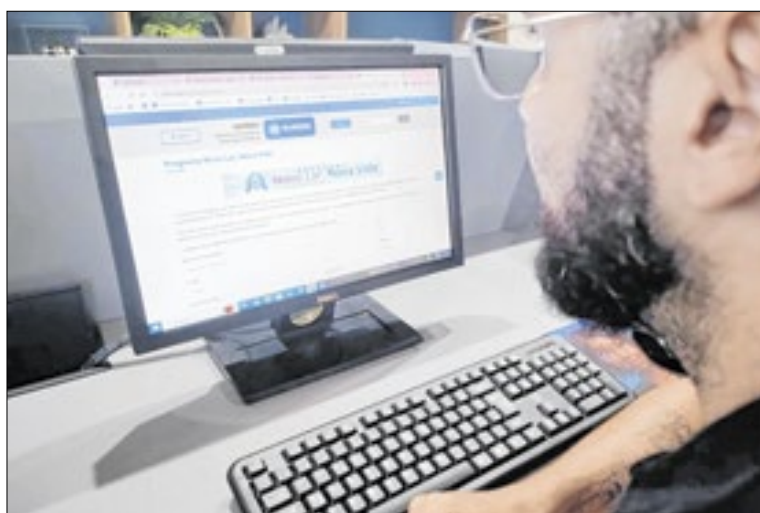
O governo de Alagoas abriu o cadastro online para proprietários que desejam disponibilizar imóveis ao programa de aluguel social destinado à população em situação de rua. Os interessados podem registrar suas moradias no site seprev.al.gov.br/programa-novo-lar, plataforma criada para agilizar a adesão e ampliar a oferta de residências dentro do Programa Novo Lar, Nova Vida, parte da Política Estadual de Atenção e Acolhimento a esse público.

Para participar, os donos de imóveis devem preencher um formulário com informações detalhadas e fotos da residência. O aluguel tem valor máximo de R\$ 800, e o imóvel precisa estar com documentação regularizada. A Secretaria de Estado de Preven-

ção à Violência (Seprev) segue realizando busca ativa em Maceió, mas a inscrição digital foi criada para aumentar a capilaridade e facilitar a participação de mais proprietários.

De acordo com o secretário de Estado de Prevenção à Violência, Ricardo Dória, o objetivo é ampliar a eficiência e a transparência na política de acolhimento. “O Governo de Alagoas está implementando uma política pública séria para enfrentar a condição da população em situação de rua. O cadastro online garante agilidade ao processo, amplia o controle e permite que a sociedade contribua diretamente nessa transformação”, afirmou.

O Programa Novo Lar, Nova Vida avança na Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE), que



analisou em segunda votação, na última quinta-feira (11), o Projeto de Lei que institui a iniciativa e cria os auxílios Moradia e Novo Lar. O Auxílio Moradia prevê o uso do aluguel social como ins-

trumento de reinserção, com entrega de imóveis equipados com enxoval básico e acompanhamento semanal por equipes multiprofissionais. O trabalho inclui apoio para retorno aos estudos,

qualificação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho, garantindo condições para autonomia dos beneficiários.

Já o Auxílio Novo Lar busca atender pessoas em situação de rua que desejam retornar às suas cidades de origem. Nesses casos, o Estado fornece transporte, alimentação e contato prévio com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de destino, garantindo apoio no processo de reintegração familiar e comunitária.

As ações do programa foram estruturadas com base no 1º Censo da População em Situação de Rua de Alagoas, que entrevistou 2.265 pessoas em Maceió e no interior, em parceria com o Movimento Nacional da População em Situação de Rua.